

NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E EDUCAÇÃO: AS PERCEPÇÕES COMPORTAMENTAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

GT(nº 03): Experiências de formação de professores na área de humanas

Candice Camilla Olinda Santos¹

A vida é um constante desafio. Porém, e infelizmente, não são todos que tem uma visão de mudança, de ir em busca do novo, de arriscar-se em prol de algo construtivo. Se bem que, o contexto de inércia urge por mudanças significativas. As inquietações devem ser uma constante na vivência docente. O instinto desafiador impregnado de metodologias ativas consegue realizar a ideia real de educação, não sob a ótica de nenhuma escola pedagógica, mas numa perspectiva de autoconstrução e de protagonismo. Dessa forma, o tema em tela justifica-se por apresentar uma abordagem bem sistêmica sobre o processo de conhecimento encefálico e ramificações, e a construção cognitiva do ensino-aprendizagem, a partir das diversas percepções sensoriais do estudante. O desafio desse tema será expandir as atividades, que possam estimular a partir dos sentidos a neurocognição, desembocando numa cultura de transformação. Partindo dessa realidade fática, surgiu o interesse em desenvolver este projeto, não apenas fazendo uma análise de trabalhos existentes, mas buscando respostas reais, informações *in loco*, entendendo as técnicas e teorias abordadas, reconhecendo as perspectivas e os desafios na busca por um ensino de qualidade e que transforme. Sob essa perspectiva, faz-se necessário traçar escopos para uma investigação concreta. Assim, o objetivo geral tem como base investigar como se processa a aprendizagem no cérebro, atrelada a necessidade de métodos didáticos, que contribuam para o avanço no processo de aprendizagem de cada estudante, distintamente. Bem como, é de fundamental importância, o levantamento sobre os objetivos específicos, dos quais destaco explicitar fundamentos conceituais relevantes e presentes tanto na neurociência cognitiva como no campo pedagógico; realçar possibilidades entre a práxis e as mudanças comportamentais; entender a importância da didática do ensino não apenas na concepção da construção do conhecimento, mas para formação, planejamento e desenvolvimento de técnicas para a otimização do trabalho pedagógico como um todo. Neste ínterim, e no intuito de tornar possíveis os objetivos propostos no que refere ao tema, o presente estudo será conduzido a partir da abordagem descritiva-qualitativa, que tem por finalidade a observação, o registro e a análise, preocupando-se com os processos dos fenômenos estudados e não com o produto final, pronto. Simultaneamente, usar-se-á o método dialético, tendo em vista à máxima, tese-antítese-síntese, que trará em certos momentos uma explicação mais plausível para a compreensão do tema. O campo de pesquisa será *in loco* no Colégio Ágape Estudos, localizado na cidade de Crato/CE, hoje região metropolitana do Cariri, especificamente, no terceiro ano do ensino médio. Priorizar o ensino e sua finalidade, não quer dizer reprodução perpetua de métodos defasados, mas uma inovação com metodologias ativas. As grandes conquistas estão muitas vezes na concretização do que é dito e feito de maneira simples, mantendo o zelo para que seja compreendido e internalizado por todos. É um compromisso inadiável.

¹ Egressa do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); Professora de Produção de texto; e-mail: ccolindasantos@gmail.com

Palavras-chaves: Metodologias Ativas; Mudanças Comportamentais; Ensino desafiador; Neurocognição.